



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - <http://www.cerveiranova.pt>

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLI
N.º 904
20 de fevereiro de 2011



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

GAZETILHA

**E SE FOR VILÃO LÁ,
NÃO O TAPAM, COMO CÁ...**

PENA DE MORTE FOI BANIDA
HÁ MUITO DE PORTUGAL
NINGUÉM QUER VIDA PERDIDA
MESMO A QUEM SÓ FEZ O MAU
MAS ÀS VEZES, CERTA GENTE,
QUER ILIBAR QUEM MATOU
AO TENTAR PÔR DE INOCENTE
MESMO QUANDO ASSASSINOU
É O TROCAR OS VALORES
E DUMA FORMA ASQUEROSA
TER CRIMINOSO, LOUVORES,
E VÍTIMA SER CRIMINOSA
É QUERER-SE BRANQUEAR
UM CRIME HORRENDO, NEFASTO,
QUE A QUEM TENTA TAPAR
DEVERIA CAUSAR ASCO
E VIU-SE NESTE PAÍS
REVISTAS E TELEVISÕES
COM “NOVELAS” DE RAIZ
PARA VENDA DE ILUSÕES
QUERENDO COM TODA A FORÇA
INTOXICAR QUEM DISCORDA
COMO QUE A LEVAR À FORÇA
A CLAREZA DA PROVA
SÓ QUE NA OUTRA NAÇÃO
A JUSTIÇA NÃO É VÃ
E QUEM LÁ FOR O VILÃO
NÃO O TAPAM, COMO CÁ...

José Lopes Gonçalves

Voto de congratulação da Assembleia Municipal pelos 40 anos de existência do jornal “Cerveira Nova”

NA PÁGINA 3

**Reflexos de um combatente
cerveirense detentor da
Cruz de Guerra**

NA PÁGINA 3

**Um marco de longevidade
dentro do Lar da Santa
Casa da Misericórdia**

NA PÁGINA 7

**Um comboio que descarrilou, em
Gondarém, esteve parado na via
férrea durante seis horas**

NA PÁGINA 6

**Cerca de uma centena de representantes de
juntas de freguesia do Alto Minho reuniram no
concelho de Vila Nova de Cerveira**

NA PÁGINA 6

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011



MARIA GABRIELA CORREIA PEREIRA BAPTISTA
NOTÁRIA
CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Fevereiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 95 a fls. 97v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **José Pereira do Paço**, N.I.F. 157 996 484, titular do B.I. n.º 2861543, emitido em 15.04.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Júlia Correia Marinho**, N.I.F. 157 996 476, titular do B.I. n.º 2915941, emitido em 05.02.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, onde residem, na Rua da Fonte, n.º 72, lugar de Chamosinhos, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito no lugar de Campo Redondo, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Abel Correia Marinho, do sul com Gonçalo Trindade Roleira, do nascente com rego hidráulico e do poente com estrada municipal, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 938**, com o valor patrimonial tributário de 47,12€, a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta, por doação feita por António Rodrigues Marinho e mulher, Ana Correia, pais da justificante mulher, residentes que foram no dito lugar de Chamosinhos, doação essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel,

pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, onze de Fevereiro de dois mil e onze.
A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CN - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

**CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de dezassete de Fevereiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 9 a fls. 10 verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Cinco-E, deste Cartório, **José Pereira do Paço**, N.I.F. 157 996 484, titular do B.I. n.º 2861543, emitido em 15.04.2008, pelos S.I.C. de Viana do Castelo e mulher, **Maria Júlia Correia Marinho**, N.I.F. 157 996 476, titular do B.I. n.º 2915941, emitido em 05.02.2003, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, ambos naturais da freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, onde residem, na Rua da Fonte, n.º 72, lugar de Chamosinhos, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil e duzentos metros quadrados, sito no lugar de S. Paio, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte, do sul e do nascente com caminho público e do poente com Alberto Correia Marinho, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 346**, com o valor patrimonial tributário de 19,74€, a que atribuem o valor de cinquenta euros.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta e um por compra feita a Maria do Carmo Martins, solteira, maior, residente que foi na citada freguesia de S. Pedro da Torre, compra que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo, dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezassete de fevereiro de dois mil e onze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

**Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41**

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martinez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

**Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406**

comprar casa
A Rede das Mediações Nacionais

A MARCA DAS FAMÍLIAS PORTUGUESAS

Praga D. Dinis
C. C. Ilha dos Amores, Lj 7
4920-270 Vila Nova de Cerveira
Tel./Fax: 251 792013
cerveira@comprarcasa.pt
www.comprarcasa.pt/cerveira

CERVEIRA
INTERMEDIÁRIO - Mediações Imobiliárias, Lda.
APENIP 2894 - ANI 6180

CREDIVISÃO
10 MESES SEM JUROS

optiminho

VILA NOVA DE CERVEIRA
- C. C. Ilha dos Amores, Lj 6 - Tel.: 251 792 500

PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200

CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

TRANSMUNDO

- Agência de Documentação e Serviços, Lda.
(Fundada em 1985)

Gerência de Marília Alves Barroso
(Sócia fundadora)

Com rapidez, competência e honestidade, tratamos de documentação relativa a contratos, escrituras e registos de sociedades comerciais e outras pessoas coletivas; administração de propriedades rústicas e urbanas; habilitação de herdeiros, partilhas, etc..

Aconselhamos, acompanhamos e orientamos na defesa dos seus direitos e interesses legalmente protegidos.

Avenida de Berna, 34-A / 1050-042 LISBOA
Telefone 21 797 70 74 / FAX 217 93 08 12

Augusto Barroso

ADVOGADO

Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 110 - 2.º
1050-209 LISBOA / Telefone 21 351 10 40

Avenida de Berna, n.º 34-A
1050-042 LISBOA / Telefone 21 797 70 74

www.cerveiranova.pt

www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!
Vila Nova de Cerveira

turismo do minho HOTEL

Pela passagem do 40.^o aniversário do jornal “Cerveira Nova” a Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira aprovou, por unanimidade, um voto de congratulação

Transcrevemos, na íntegra, o texto que foi apresentado na Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira e que motivou, por unanimidade, o voto de congratulação:

«No passado dia 5 de novembro, o jornal Cerveira Nova comemorou o seu 40.^o aniversário, cujo facto, só por si, merece todo o respeito e admiração de toda a comunidade cerveirense.

Como diz o seu Diretor, este quinzenário, apesar das várias crises porque o país e a imprensa regional têm passado, e quando quase toda a imprensa regional já sucumbiu por falta de apoios, consegue ainda sobreviver, tendo pelo caminho efetuado diversas adaptações tecnológicas e redatoriais.

Este quinzenário, que vai chegando a nossas casas e que leva as notícias das suas freguesias e concelho para as quatro partidas do mundo, é mais um elo de ligação das gentes cerveirenses ao seu torrão natal, transportando consigo as novidades e o desenvolvimento que o nosso concelho vem sentindo ao longo destas quatro décadas.

Poderiam ser ditas muitas coisas e muitas palavras bonitas neste momento de regozijo para o Cerveira Nova, mas o que pretendo com este simples voto de congratulação é realmente felicitar publicamente, nesta Assembleia Municipal, a sua direção e administração, bem como todos os seus assinantes, colaboradores e anunciantes, que têm conseguido, com o seu contributo, que o seu percurso fosse possível e que, ao longo destes quarenta anos, este quinzenário tenha chagado atempadamente às nossas caixas do correio, contribuindo, desta maneira, também para o engrandecimento e progresso da nossa terra.

Esperemos que continue assim por muitos mais anos e sempre com a mesma pontualidade.

Muitos parabéns!
Cândido Malheiro
Deputado do PS».

N.D. - Agradecemos a todos os membros da Assembleia Municipal, e em especial ao Sr. Cândido Malheiro, a deferência que tiveram para com o jornal Cerveira Nova.

Universidade de Coimbra

O Colégio de Campos está vivo e recomenda-se – poderia ser o título deste artigo. Contra todas as vozes que disparavam no sentido de vaticinar o encerramento do Colégio, vem a público o estudo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, encomendado pelo Ministério da Educação, que reflete o interesse da continuidade do Colégio de Campos.

Agora, mais do que nunca, sendo resultado de um estudo externo, estes resultados só vêm reiterar acerca da nossa importância na rede educativa, de importante papel para o meio e da relevância para a população escolar dos Concelhos de Vila Nova de Cerveira e Valença.

Calem-se as vozes dos que queriam o nosso fim e reconheçam que a nossa continuidade não vai atingir ninguém em particular, mas beneficiar todos em geral. Em prol da liberdade de escolha que pugnamos, sempre em prol do serviço público de educação.

Pais, o Colégio de Campos está vivo e recomenda-se!

Margarida Barbosa
(Diretora Pedagógica do Colégio de Campos)

Carta aberta ao Diretor da Rádio Cultural de Cerveira

V.N. Cerveira, 03/02/2011

Exmo. Senhor
Diretor da Rádio Cultural de Cerveira

Venho por este meio lhe desejar muita saúde e felicidades na companhia dos seus familiares.
É com todo o respeito que lhe escrevo estas duas letras.

Sou emigrante e estou muito admirado que quando sintonizo em 93.6 só se ouve música inglesa, pois faço dois mil quilómetros sem ouvir música portuguesa.

Entro em Portugal, continuo a ouvir música, às vezes até nem parece que estou em Portugal, pois é muito triste com tanta música bonita portuguesa e que não é tida em conta. Música popular, fados, ranchos folclóricos, e não só.

Pois fui ao Algarve onde uma rádio que se chama Rádio Foia - 97.1 -, em Monchique, emite sempre música portuguesa, 24x24 horas. Até lá ouvi música da nossa terra minhota (Quim Barreiros, Canário e muitos mais). Telefonei à rádio a lhes dar os parabéns e também me deslocuei a Monchique e lhes ofereci uma garrafa de champanhe.

Sem outro assunto, receba os meus respeitosos cumprimentos.

José Aníbal Gonçalves



Carta ao Diretor

Sr. Diretor J. Lopes Gonçalves
Jornal Cerveira Nova

É de muito bom agrado que os moradores de Chão do Outeiro, de Loivo, dão conhecimento a V. Exa. do seguinte assunto:

Já lá vão 30 anos e no lugar de Vale de Cima (junto da carpintaria do Barroso) está uma máquina de alcatrão na via pública sem que tomassem as medidas corretas para que isso não aconteça.

Agora, já há uns meses, está na via pública uma máquina em Chão do Outeiro e o mesmo receamos que aconteça.

Já foi informado o Município e a empresa (Duque & Duque) e até à data nada foi feito para que a sua retirada fosse realizada.

Daí agradecemos o empenho deste jornal em tornar este assunto público para que estes casos sejam conhecidos e não se repitam.

Muito obrigado pela atenção.

Vítor Pinto
(Chão do Outeiro - Loivo)

Carta ao jornal

Caros Amigos,

Venho por este meio informar que cessei as minhas funções de Assessora de Imprensa da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira no dia 31 de janeiro de 2011, pelo que, desde essa data, não tenho qualquer responsabilidade na divulgação - ou falta dela - das atividades realizadas no concelho, pelo Município ou pelas instituições e coletividades cerveirenses.

Agradeço a todos - órgãos de Comunicação Social, responsáveis pelas diversas instituições e forças vivas do concelho - a colaboração que sempre me deram, e a ajuda preciosa que fez com que o meu trabalho sempre tenha sido um prazer.

Fiquem certos que sempre dei o meu melhor para dar 'voz' a Cerveira. E que continuarei a fazê-lo, com afeto, sempre que me seja possível.

Obrigada a todos!

Com amizade,

Paula Carreira
paula_carreira@hotmail.com
Tlm. 91 7383501

PSD - Partido Social Democrata
Secção Concelhia de Vila Nova de Cerveira

Comunicado

A Comissão Política concelhia do PSD – Partido Social Democrata, de Vila Nova de Cerveira, vem, com regozijo, manifestar a sua congratulação pela recente reeleição como Presidente da República, o Sr. Professor Aníbal Cavaco Silva. Estendemos esta congratulação ao ambiente ordeiro e cordial com que decorreu todo o processo eleitoral no nosso concelho.

Como ilação política dos resultados verificados no universo nacional, entendemos que, mais uma vez, a sabedoria democrática do povo português deu lição à classe política, ao repudiar o discurso fácil, populista e frívolo, preferindo a seriedade, o carácter e o debate de ideias norteado por projectos e linhas de acção.

No que concerne ao âmbito concelhio, nãoaremos deixar de salientar e agradecer o precioso contributo que tiveram os militantes e simpatizantes do Partido Social Democrata na obtenção de um resultado tão expressivo. Tendo em consideração que as restantes candidaturas varriam todo o espectro político à esquerda do PSD, os resultados alcançados no nosso concelho revelam que a matriz social-democrata continua viva e detém um enorme potencial.

Vila Nova de Cerveira, 29 de Janeiro de 2011
A Comissão Política Concelhia



Heróis do Ultramar - Reflexões de um combatente

Vejo-os, quando dum ataque ao aquartelamento, a sair da camarata de arma aperrada e ziguezagueando a caminho do abrigo, prontos a ripostar a um inimigo que já cobardemente foge.

Vejo-os, quando da chegada do correio, de olhos brilhantes, devorando os aerogramas que lhes levavam notícias da família, dos amigos, da namorada....

E vejo-os... vejo-os caídos naquela maldita emboscada, o corpo varado por uma rajada de metralhadora ou esface-lado pelo rebentamento duma mina, o sangue ensopando o pó da picada e o seu olhar cravado no infinito enquanto se lhes ia extinguindo o último reflexo de vida.

Morreram.

Morreram naquela guerra que não quiseram, mas a que não se furtaram porque a missão do militar não é questionar a guerra mas sim enfrentá-la.

Morreram servindo sob a bandeira da Pátria Portuguesa que, segundo nos diziam, se estendia do Minho até Timor. Estes até eram do Minho e tanto deram à Pátria a troca de tão pouco. Foram humilhados, esquecidos, atirados para o mofo dos arquivos e até houve quem tentasse menosprezar o seu sacrifício supremo. Mas a história escreve-se depois de passadas as emoções e hoje, por todo o lado, a Pátria vai reconhecendo o valor daqueles que, ao seu serviço, sacrificaram a própria vida. Também aqui em Vila Nova de Cerveira, os eleitos do povo a que estes militares pertenceram, esteios democráticos da Pátria, não ficaram indiferentes aos ventos da história e acharam ter chegado a hora de lhes ser feita justiça. Tiraram-nos do anonimato dos arquivos para este monumento onde, por direito próprio, se impõem à consideração e respeito de todos os seus contemporâneos e podem ser apontados às novas gerações como vítimas de uma guerra cujos contornos nunca serão desapaixonadamente esclarecidos; que será conhecida por vários nomes (guerra colonial, guerra do ultramar, guerra de África, guerra de ocupação, etc.), mas que para os militares que a enfrentaram, que sofreram as suas agruras ou que nela morreram, terá sido só uma guerra a que foram chamados servindo a Pátria.

Assim, curvado perante a memória destes soldados, eu olho (e todos devemos olhar) com respeito para este monumento. Aqui não está só granito. Aqui está "sangue" de soldados, filhos desta terra, que no melhor da sua juventude sacrificaram a vida ao serviço da Pátria.

Tenhamos respeito por eles.

A Pátria honraram... Que a Pátria os contemple.

Manuel Joaquim Faria Barbosa
Veterano de Guerra
Moçambique 1964/65
Cruz de Guerra de 3ª classe

www.cerveiranova.pt

STAND-BANGÚ



COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

FINANCIAMENTOS ATÉ 48 MESES

É uma casa cerveirense que vos espera

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605

Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / http://www.standbangu.com

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de Fevereiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 98 a fls. 99v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Quatro-E, deste Cartório, **Alberto Correia Marinho**, N.I.F. 181 099 365, titular do c.c. n.º 01905906, válido até 09.07.2014 e mulher, **Maria Alice Costa Paixão Marinho** que também usa o nome Maria Alice da Costa Paixão Marinho, N.I.F. 190 166 347, titular do B.I. n.º 3486134, emitido em 18.01.2007, pelos S.I.C. de Viana do Castelo, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de S. Pedro da Torre, concelho de Valença, ela da freguesia de Campos, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes, nesta última, na Rua 19 de Agosto, n.º 20, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de cultura, com a área de mil quatrocentos e noventa metros quadrados, sito no lugar de Campo Redondo, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Mário Augusto Lima, do sul com José Pereira do Paço, do nascente com rego hidráulico e do poente com estrada municipal, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 937**, com o valor patrimonial tributário de 47,12€, a que atribuem o valor de CINQUENTA EUROS.

Que desconhecem o artigo da anterior matriz rústica, o que declaram sob sua inteira responsabilidade.

Que adquiriram o referido prédio no ano de mil novecentos e setenta, por doação feita por António Rodrigues Marinho e mulher, Ana Correia, pais do justificante marido, residentes que foram no indicado lugar de Chamosinhos, doação essa que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando-o, regando-o, podando-o, sulfatando-o, colhendo os correspondentes frutos e rendimentos, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem, agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial onze de fevereiro de dois mil e onze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CN - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e noventa, lavrada de fls. 87 a fls. 89, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Dezasseis-A, do extinto Cartório Público de Vila Nova de Cerveira, cujo acervo documental foi incorporado neste cartório, José Maria Curtinhas, casado sob o regime da separação de bens com Odete Fernanda Dantas Malheiro Curtinhas, natural da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, residente lugar da Igreja, freguesia de Covas, deste concelho, contribuinte fiscal 137 318 251, é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem de um prédio rústico, composto de cultivo, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Campo da Fontela - O de Cima, freguesia de Covas, deste concelho que confronta do norte com caminho, do nascente com Adolfo Afonso, do sul com Joaquim Cortinhas e do poente com ribeiro, descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho de Vila Nova de Cerveira sob o número quinhentos, de Covas, inscrito na matriz sob o artigo mil quatrocentos e vinte e seis, com o valor tributável de cinco mil setecentos e setenta e quatro escudos e o atribuído de VINTE MIL ESCUDOS, na referida conservatória do registo predial registado metade indivisa do identificado prédio a favor de Lucinda Maria da Conceição Lourenço que também usava Lucinda Maria da Conceição Curtinhas e marido, ora justificante, referido José Maria Curtinhas, pela inscrição G-um, casados sob o regime da comunhão geral de bens.

Que possui na totalidade o indicado prédio há mais de vinte anos, em nome próprio à vista de toda a gente, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção, sendo, por isso uma posse pacífica, continua e pública, fruindo durante esse lapso de tempo todas as suas utilidades, praticando todos os actos correspondentes ao direito de propriedade, nomeadamente cultivando e colhendo os frutos nele existentes, bem como pagando pontualmente as respectivas contribuições, pelo que adquiriu o mencionado prédio por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer a prova do seu direito de propriedade.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, dezassete de Fevereiro de dois mil e onze.

A Notária,

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial
de Vila Nova de Cerveira, sob o n.º 02/900322
Contribuinte n.º 500885770

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do Artigo 47.º do Estatuto, convoco os Associados da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira, para reunirem em Assembleia Geral Ordinária, pelas 20h30 do dia 11 de Março de 2011, nas instalações do Quartel-Sede, sitas na Avenida das Comunidades, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e aprovação do Relatório e Conta de Gerência referente ao exercício de 2010 e Parecer do Conselho Fiscal e

2. Tratar de qualquer assunto de interesse para a Associação.

O Relatório e Conta de Gerência e Parecer do Conselho Fiscal, encontram-se disponíveis para consulta na secretaria da Associação a partir do dia 4 de Março de 2011.

Se há hora marcada não estiver presente o número suficiente de sócios para funcionamento da Assembleia-Geral, esta reunirá meia hora depois, com qualquer número, de acordo com o n.º 1 do Artigo 49.º Do Estatuto.

Vila Nova de Cerveira, 15 de Janeiro de 2011

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

(Dr. Rui Manuel Sousa Esteves)

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



FLOR
E ARTE

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Telm.: 963 314 948

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA

Telf.: 251 822 476 - 251 823 546

Telm.: 969 703 739 - 965 803 222



Alexandre de Sousa Jesus

Executa Todo o trabalho de
Construção Cívil

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Telm.: 966 110 088

Churrascaria

O REI DO POLVO

“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telephone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS

Adesão dos utentes é cada vez maior

Unidade Móvel de Saúde reforçou atividade ao longo de 2010

A Unidade Móvel de Saúde (UMS) tem cada vez maior aceitação entre os utentes, que se habituaram a contar com este apoio para cuidar melhor da sua saúde. Nos dois anos e meio de funcionamento, regista-se uma evolução francamente positiva e os objectivos propostos no Plano de Intervenção da UMS estão a ser alcançados, sendo já notórios, por exemplo, os benefícios ao nível da cobertura vacinal dos idosos. A cooperação entre as diversas entidades é tida como um dos factores de sucesso.

Os resultados obtidos durante o último ano confirmam a adesão crescente dos utentes à UMS. Ao nível da protecção através de vacina, o relatório de 2010 corrobora o aumento da cobertura vacinal nos idosos. De facto, verifica-se que os utentes inscritos com mais de 65 anos apresentam uma cobertura vacinal de 73 por cento e nos utentes com mais de 85 anos essa taxa passou de 72 para 74 por cento.

Durante o ano que findou, a renovação do receituário foi efectuada a todos os idosos que a solicitaram, bem como a gestão do regime terapêutico, realizada a 100 por cento dos idosos com 65 e mais anos que se deslocaram à UMS.

O Método de Avaliação Biopsicossocial – Ambulatório (MAB) foi também aplicado à totalidade dos idosos com 65 e mais anos que se deslocaram à UMS. Ao mesmo tempo, efectuou-se a sinalização de todos os idosos que se encontravam em situação de carência social, e procedeu-se ao seu encaminhamento para a nutricionista.

O relatório da actividade de 2010 salienta ainda a importância da cooperação entre as diversas entidades, nomeadamente da equipa multidisciplinar do Centro de Saúde de Vila Nova de Cerveira (com relevância para a equipa de enfermagem), Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e presidentes das Juntas de Freguesia.

No documento, salienta-se também a motivação e persistência por parte da equipa de enfermagem da UMS, considerada “uma mais-valia para que os objectivos propostos fossem alcançados ou melhorados”.

Para além dos cuidados propriamente ditos, foram implementadas várias acções de divulgação, que terão con-



tribuído para o aumento da adesão por parte dos idosos à UMS. Desses, destaque para as reuniões com a Câmara Municipal, que permitiram fazer a avaliação intercalar e delinear estratégias de intervenção; alteração de alguns locais de paragem com a colaboração dos presidentes das Juntas de Freguesia, com o objectivo de melhorar o acesso à UMS; sessões nas Juntas de Freguesia denominadas “Conversas com Coração: hipertensão arterial”; participação da UMS no “I Encontro Nacional de Unidades Móveis”, em Arouca, e o encontro “Saúde na Comunidade”, realizado na freguesia de Covas.

A equipa da UMS também realizou visitas domiciliárias aos utentes encaminhados pelas Unidades de Convalescença/Hospital, para avaliação da situação e continuidade dos cuidados. Foram ainda efectuadas visitas domiciliárias

de promoção e curativas aos utentes referenciados pela Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados - USCP.

De salientar os resultados obtidos no encontro “Saúde na Comunidade”, na freguesia de Covas, a 9 de Outubro, em que participaram 67 utentes com mais de 60 anos, oriundos das freguesias de Sapardos, Candemil, Mentrestido, Gondar e Covas. No encontro foram realizadas diversas actividades e rastreios, designadamente uma avaliação de enfermagem, medições de tensão arterial, glicemia capilar, índice de massa corporal, verificação do estado vacinal, avaliações em podologia, audição, visão, funcional, densidade óssea/densidade funcional, realização de espirometria e ECG e uma sessão EPS a grupos sobre “A Intervenção do Álcool com a medicação”, realizada pela médica psiquiatra Teresa Novo.

9 de fevereiro
REUNIÃO DO EXECUTIVO
Ordem do Dia
Órgão Executivo
<ul style="list-style-type: none">Aprovação da ata da reunião de 26 de Janeiro de 2011
Serviços Municipais
<ul style="list-style-type: none">Assembleia Municipal - Deliberações da sessão de dezembro da Assembleia Municipal
Rendas e Concessões
<ul style="list-style-type: none">Alterações de rendas – Bairro Social da Mata-Velha, LoivoAtribuição de projeto social tipo habitação para habitação
Empreitadas, fornecimentos, prestações de serviços e locações financeiras
<ul style="list-style-type: none">Prestação de serviços de um revisor oficial de contas
Juntas de Freguesia
<ul style="list-style-type: none">Junta de Freguesia de Loivo – pedido de aprovação da toponímia
Associações Culturais, Desportivas e Humanitárias
<ul style="list-style-type: none">ADSL - Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – protocolo de cooperação projetos “Opções” e “Cria-te”
Expediente e assuntos diversos
<ul style="list-style-type: none">Diamantino Lourenço Rodrigues de Bártolo – Publicação de livroPacto de AutarcasSTAL – Caderno ReivindicativoResumo diário da tesourariaAprovação da ata em minuta

Baile de Carnaval dia 3 de Março em Tomiño, Espanha

Idosos de Vila Nova de Cerveira vão à discoteca

Os idosos de Vila Nova de Cerveira vão à discoteca.

O Carnaval será comemorado em Tomiño, Espanha, no próximo dia 3 de março.

Para além dos idosos das instituições de solidariedade social do concelho, a iniciativa – com entrada livre – encontra-se aberta a todos os outros que queiram participar na folia.

Para além do Município de Vila Nova de Cerveira, que organiza o evento no âmbito do projeto “Dar Vida aos Anos”, a iniciativa conta ainda com o apoio da Unisénior e do Banco Local de Voluntariado, entidades que estão a elaborar os fatos carnavalescos.

Aos foliões pede-se apenas boa disposição e ânimo para este 1º Baile de Carnaval... na discoteca!



Alunos da Escola Básica e Secundária assistem a palestra sobre nanatecnologia



No âmbito da actividade “Ler ciência”, organizada pela Biblioteca Municipal, Biblioteca Escolar e Departamento de Ciências Experimentais da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira, o Professor Carlos Tavares, da Universidade do Minho, deslocou-se a Cerveira para uma palestra sobre Nanociência e Nanotecnologia, no dia 27 de janeiro.

Temas como nanosensores e tecnologia à escala nano, conquistaram os alunos do ensino secundário e o público em geral os quais manifestaram grande interesse durante toda a palestra, que foi muito oportuna, essencialmente para os alunos do 12º ano que poderão seguir esta área da física (ciência dos materiais) que pode proporcionar um leque variado de saídas profissionais.

Representantes de juntas de freguesia do Alto Minho reuniram no concelho de Vila Nova de Cerveira

Na freguesia de Campos reuniram cerca de uma centena de autarcas em representação de juntas de freguesia do Alto Minho.

Os temas mais em destaque nos debates foram a reorganização administrativa e os orçamentos.

Os autarcas são contra a fusão ou extinção de freguesias, mas não se oporiam à existência de associações de freguesias mais pequenas, mantendo os seus executivos.

O coordenador do Conselho Diretivo de Viana do Castelo da Associação Nacional de Freguesias, Manuel Marques, referiu na sua intervenção: «...não precisamos de esmolos, mas sim que sejam dadas efetivamente mais competências às juntas de freguesia e que essas competências sejam acompanhadas dos recursos necessários...».

Recorde-se, como curiosidade, que este dirigente é presidente da Junta de Freguesia de Vila Praia de Âncora.

Próxima sessão de poesia, na Porta Treze, em Cerveira, é no dia 26 de fevereiro

A poesia de Noémia de Sousa é celebrada no dia 26 de fevereiro, sábado, pelas 16 horas, na Porta Treze - Associação Poética de Todas as Artes, em Vila Nova de Cerveira.

O poeta Luís Carlos Patraquim irá falar da vida e da obra desta poetisa moçambicana, nascida na Catembe, à beira do Índico. Noémia de Sousa é das vozes mais emblemáticas da literatura do seu país. Os seus poemas dos anos 1948/1951 tornaram-se símbolo de contestação e resistência e fonte inspiradora permanente de gerações de escritores africanos de língua portuguesa.

Escrito há mais de meio século, o seu poema “Let my people go” não perdeu nada da sua força e permanece atual na sinceridade do seu grito de revolta.

A poesia de Noémia de Sousa só foi reunida em livro em 2001, no volume “Sangue Negro”, organizado pelo seu compatriota Nelson Saúte e editado pela AEMO - Associação dos Escritores Moçambicanos.

Ao longo da sessão ouvir-se-á “espirituais negros”, gravados por Paul Robeson e Marina Anderson, música preferida de Noémia de Sousa.

Poemas, música, convívio e muita animação na Porta Treze, em Cerveira, aberta a toda a comunidade.

CERVEIRA NOVA



“Casa do Brasão”, uma nova unidade de alojamento local na rua Queirós Ribeiro, em Cerveira

Acaba de entrar em funcionamento, na rua Queirós Ribeiro, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, a “Casa do Brasão”, uma unidade de alojamento local instalada num antigo prédio que foi residência da família Martins Vicente.

Devidamente remodelado, o imóvel tem ao dispor sete quartos preparados a rigor e recebe hóspedes diariamente.

Além das dormidas, também são servidos os pequenos-almoços.

O proprietário da “Casa do Brasão” é João Abílio Araújo Pereira, que juntamente com sua esposa também dirigem um restaurante na zona histórica da vila.

A festa no Lar Maria Luísa, em Cerveira, comemorativa dos 102 anos da utente Julieta Pereira



Como vem sendo habitual, desde que se tornou centenária, Julieta Nicola Pereira voltou a ter uma festa convívio no Lar de Idosos Maria Luísa, em Vila Nova de Cerveira.

Foi no dia 18 de fevereiro que, rodeada de pessoas amigas, soprou as velas do bolo comemorativo dos 102 anos, animados também por outras manifestações de carinho de que Julieta Nicola Pereira foi alvo.

Como utente do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, onde já se encontra há bastante tempo, a centenária, que ainda manifesta grande lucidez, espera, segundo afirmou, voltar a comemorar mais um aniversário.

Em Covas, no dia 6 de março, haverá o curso de “Mascarados à Antiga Portuguesa”

Em Covas, está decidido que no dia 6 de março haverá um curso denominado de “Mascarados à Antiga Portuguesa”, em que a comunidade local está bastante empenhada, aliás como tem acontecido em edições anteriores.

Terá início, este curso carnavalesco, às 15 horas e a caravana de Entrudo irá percorrer alguns pontos mais carismáticos da freguesia de Covas.

Como curiosidade, refira-se que o dia 6 de março é um domingo, facto que poderá contribuir para uma maior amplitude dos “Mascarados à Antiga Portuguesa”.

Comboio descarrilou em Gondarém por motivo de uma árvore que caiu na via férrea

Composição esteve parada durante seis horas

Um comboio que fazia a ligação Porto/Valença, em 13 de fevereiro, descarrilou em Gondarém, nas proximidades da rotunda de acesso à autoestrada.

O motivo foi uma árvore caída na via-férrea devido ao temporal que ocorreu de madrugada.

O acidente aconteceu às 9,30 horas e o comboio só voltou a circular às 15,30. Foram, portanto, 6 horas de paragem, tendo os passageiros sido transbordados sem que se registasse, em algum deles, qualquer ferimento.

As rodas dianteiras foram o sítio da composição que teve o impacto com a árvore que levou a composição a descarrilar.

Cortejo carnavalesco das escolas do concelho de Vila Nova de Cerveira é no dia 4 de março

Como tem acontecido anualmente, os cortejos de carnaval das escolas do concelho cerveirense atraem sempre o interesse popular, graças à variedade dos temas apresentados em desfile.

Este ano, em que o desfile carnavalesco está anunciado para o dia 4 de março, espera-se que o entusiasmo pelo acontecimento, em que alunos e professores de estabelecimentos de ensino do concelho participam, volte a estar em grande destaque.

O centro histórico continuará a ter uma posição privilegiada para a concentração do corso carnavalesco, reunião que terá início às 14 horas.

“CERVEIRA NOVA”
PREÇO DE ASSINATURA
Nacional: € 18,00
Internacional: € 30,00
Digital: € 12,50

Clara Haddad no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



A contadora de histórias Clara Haddad esteve no Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira, no dia 2 de fevereiro, para se encontrar com os meninos do pré-escolar. A atividade, organizada pela Biblioteca Escolar do Agrupamento em colaboração com o departamento do pré-escolar, contou com a colaboração da Câmara Municipal.

Os alunos e os meninos da Santa Casa da Misericórdia, que foram convidados para o evento, deixaram-se encantar pelas histórias fantásticas de Clara Haddad, das quais se destacou sem dúvida a “Casa da Mosca Fosca”. As duas sessões, uma no Centro Escolar de Cerveira e outra no centro escolar Norte foram muito animadas e divertidas.

Foram momentos mágicos proporcionados pela Clara que os meninos, e os pais, que foram convidados a assistir, dificilmente esquecerão.

Crónica da quinzena

Um marco de longevidade dentro do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira

Um caso único no concelho de Vila Nova de Cerveira, muito raro a nível do distrito de Viana do Castelo e igualmente raro a nível do resto do país.

É que no Lar Maria Luísa, da Santa Casa da Misericórdia, encontra-se como utente uma pessoa do sexo feminino com a avançada idade de 102 anos, completados no dia 18 de fevereiro.

Trata-se de Julieta Nicola Pereira, natural de Vila Nova de Cerveira, que há largos anos se encontra instalada naquela casa de ação social e que desde os 100 anos tem festejos especiais nos dias de aniversário.

Este ano a festa repetiu-se, conforme notícia que damos noutro local deste número de Cerveira Nova, e as manifestações de amizade para com a “Letinha”, com o carinhosamente é tratada por todos, e as recordações, especialmente as amorosas, inevitavelmente não deixaram de aparecer.

É que Julieta Pereira, já bastante nova, apenas com 18 anos, casou, pela primeira vez, com um conterrâneo, do qual se veio a divorciar, para depois, em 1958, casar, pela segunda vez, com um natural do Alentejo com quem viveu 21 anos.

Ao fim de cinco anos de se encontrar viúva veio a contrair matrimónio, pela terceira vez, com outro cerveirense, do qual enviuvou em 1989, após uma li-



gação que teve, durante os cinco anos que durou, certos pontos complicados.

Mas isto é apenas um aparte da longa vivência da “Letinha”, uma figura que na sede do concelho cerveirense teve residência em lugares carismáticos da vila, tais como em antigos prédios da zona da “Feira do Gado” e em casas que existiram próximo do “Baluarte de Santa Cruz”.

Felizmente, no ocaso da vida, viúva e só, veio a encontrar o apoio que

necessitava no Lar de Idosos Maria Luísa, onde agora, mais uma vez, foi centro de atenções especiais.

Que continue, enquanto o Criador lho permitir, a ser um marco de longevidade dentro daquela valência da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Cerveira, é o que, sinceramente, se deseja.

José Lopes Gonçalves

Posse, em 13 de fevereiro, do 2.º Comandante e do Adjunto do Comando dos Bombeiros Voluntários de Cerveira



Na presença do Corpo Ativo e de diversas entidades locais e distritais foram empossados, no dia 13 de fevereiro, o 2.º Comandante e o Adjunto do Comando dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira.

Desta forma a cúpula do Corpo Ativo ficará assim constituída: Rui Alberto Rodrigues da Cruz, Comandante; Rodolfo Manuel Fernandes Torres, 2.º Comandante; e João Paulo Ilídio Alves, Adjunto do Comando.

A cerimónia da posse decorreu no quartel-sede dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira e realizou-se na parte da manhã do dia 13 de fevereiro, exatamente num domingo.

E como complemento de informação, salienta-se que Rodolfo Fernandes Torres é elemento do Corpo Ativo há 34 anos e João Paulo Alves há 22 anos.

Um despiste em Gondarém por entrada em contramão na rotunda de acesso à A28

No final da tarde de 12 de fevereiro aconteceu um acidente em Gondarém, que apresentou uma presumível desatenção.

Um veículo, no qual apenas seguia o condutor, tentou entrar em contramão na rotunda de acesso à A28.

Felizmente que, apesar do grande perigo que uma atitude destas sempre provoca, o condutor apenas sofreu, no despiste, ferimentos ligeiros.

Sepultado, em Rio Tinto, o colaborador de “Cerveira Nova” Salvador Pestana de Carvalho



Atingido por grave doença, faleceu em Rio Tinto, onde residia, Salvador J. Pestana de Carvalho, tendo sido sepultado no dia 9 de fevereiro.

Natural de Valença, o extinto contava 82 anos de idade e era colaborador do jornal Cerveira Nova há vários anos.

Era casado, pai de duas filhas e foi elemento da P.S.P., tendo, depois de aposentado, exercido atividade no ramo do comércio.

De salientar, na área da colaboração jornalística, que além de Cerveira Nova também tinha presença assídua nos jornais “O Valenciano”, “O Vianense” e “Aurora do Lima”.

À família de luto Cerveira Nova apresenta sentidas condolências.

Jorge Humberto Ribeiro já não é elemento, por ter apresentado pedido de renúncia, da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira

Na atividade política cerveirense há cerca de duas décadas, Jorge Humberto Ribeiro Malheiro Barbosa Ribeiro era, até há pouco tempo, elemento da Assembleia Municipal de Vila Nova de Cerveira em representação do Partido Social Democrata (PSD).

Por razões que achou convenientes, entre as quais poderá estar o cansaço da larga ação política ao longo de vinte anos, pediu a renúncia do mandato, pelo que já não participou na última reunião daquele órgão autárquico. Aliás, nessa assembleia, houve elementos que lamentaram a renúncia de Jorge Humberto Ribeiro, entre os quais Rui Esteves, António Roleira Marinho e Pedro Soares.

Refira-se, ainda, que para substituir Jorge Humberto foi convocada Maria José Areal que também renunciou.

FUNERAIS

EM GONDARÉM

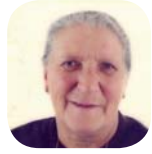


Para o Cemitério Paroquial de Gondarém efetuou-se o funeral de **CONSTÂNCIA DE JESUS BARBOSA**, que contava a avançada idade de 91 anos. Era casada e residia no lugar da Chãozinha.



No mesmo campo santo foi a sepultar **JOSÉ MANUEL MARTINS**, que era viúvo. Tinha a proveta idade de 98 anos e residia em Castanheiras.

EM CORNES



MARIA DAS DORES DE BRITO GONÇALVES, com 91 anos de idade, foi a enterrar no Cemitério Paroquial de Cornes. Era viúva e residia no lugar da Igreja.

EM SOPO

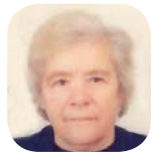


Com 81 anos foi a sepultar, no Cemitério Paroquial de Sopo, **MARIA ROSA DA SILVA**, de 81 anos. A falecida, que era viúva, residia no lugar de France.

EM LOVELHE



Contando 92 anos de idade, foi a enterrar, no Cemitério Municipal, **CAMILA DA PURIFICAÇÃO MARTINS**, que era viúva, residia no lugar da Breia.



Residente no Picouto, em Lovelhe, foi a enterrar também no Cemitério Municipal, **MARIA DO CARMO MAGALHÃES**. Era viúva e contava 86 anos de idade.

EM COVAS



Faleceu, na freguesia de Covas, **ISAU-RA ROSA ALVES**, de 90 anos, viúva, que residia no lugar dos Lírios. Foi sepultada no Cemitério Paroquial de Covas.

EM NOGUEIRA



No Cemitério Paroquial de Nogueira foi enterrada **MARIA DO CARMO FERNANDES LOPES CARVALHO**, de 64 anos, casada, que residia na Rua de S. Tiago.

EM CERVEIRA



Com 80 anos de idade foi a sepultar, no Cemitério Municipal de Cerveira, **DAMIÃO JOSÉ DA CUNHA**. Natural da vila, encontrava-se como utente num lar de idosos de Vila Praia de Âncora.

EM REBOREDA



ETELVINA DAS DORES DA SILVA LOURENÇO, de 89 anos, viúva, que residia no lugar da Bemposta, foi a enterrar no Cemitério Paroquial de Reboveda.

EM CAMPOS



Com a proveta idade de 92 anos, foi a sepultada no Cemitério Paroquial de Campos **EMÍLIA DE JESUS PEREIRA**, solteira, que residia na Rua da Estrada Nacional 13.

Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.

FRANCLIM & FERNANDES, Lda.

VENDA DE PNEUS
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES
PROMOÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

Palácio da Brejoeira no centro da excelência do turismo do Alto Minho

O Palácio da Brejoeira consoma mais uma iniciativa no ambicioso projeto de valorização e recuperação do Património. Um desejo centrado numa oferta turístico cultural e patrimonial que englobará quatro municípios da Ribeira Minho, Monção e Valença (Portugal), Salvaterra do Miño e Tui (Espanha).

A associação conquistada em reunião no passado dia 3 de Fevereiro no Palácio da Brejoeira, que contou com a presença da Administração do Palácio da Brejoeira e com os presidentes de câmara e alcaides dos municípios envolvidos, abraçou um projeto singular, que proporcionará aos potenciais turistas um circuito onde os atrativos de cada concelho serão enaltecidos.

O Roteiro Cultural e Patrimonial sugerido convida a descobrir encantos num Minho entre duas margens, mais desconhecido, pouco explorado mas muito próximo. O despertar da região Minhota será o grande objetivo, num novo conceito, que primará pela pluralidade de representações e valores culturais. Uma aspiração que obriga à comunhão de um intento coletivo na promoção da identidade de cada concelho e na notoriedade conferida aos quatro destinos. Trata-se de acompanhar e de assegurar a quem visita estas localidades uma assistência integral, para que a rota assegure a criação de sinergias eficazes entre instituições locais e transfronteiriças, numa feliz aliança entre a herança popular e a elegância rural. Ao longo de todo o circuito, o verde Minho seduz com o rio, com as vinhas e com os terrenos férteis que combinados com a história ressuscitam as memórias de cada vila e seus principais monumentos.

R.R.

Depois da tempestade, vem a bonança

Em campanhas eleitorais, quer para as Eleições Legislativas, quer para as Eleições Presidenciais, existe sempre uma guerra de palavras entre os candidatos, guerra que por vezes excede os limites da boa educação, da ética política e atinge o respeito pela vida social dos candidatos. E, claro, quando assim acontece, assistimos a comícios onde o candidato A diz “cobras e lagartos” do candidato B e o candidato B. logo que tem oportunidade, não só responde ao candidato A, como se “intromete” com os outros candidatos, neste caso com os candidatos C,D e E. Foi o que aconteceu nesta campanha para a eleição do Presidente da República.

Alguns candidatos apresentaram-se ligados a Partidos, sozinhos ou em coligação. Outros candidatos apresentaram-se ao eleitorado como independentes.


Depois de uma campanha disputada com bastante intensidade, onde cada candidato procurou cativar os portugueses para o seu programa, no caso de ser eleito Presidente da República, no passado dia 23 de janeiro, os portugueses foram votar e escolheram para P. da R. o atual Presidente, Professor Aníbal Cavaco Silva. No meu entender, Portugal votou na continuidade, num candidato que, salvo melhor opinião, sempre procurou ser o garante das Instituições, sempre ou quase sempre colaborou com o Governo, procurando, embora resguardando as suas competências constitucionais, nunca ser uma força de bloqueio.

Agora, não vale a pena, alguns políticos, com um passado político respeitável, vir para as rádios, televisões ou jornais, fazer comentários sobre a atuação do atual Presidente da República, durante a sua campanha. Como ele bem disse, a campanha eleitoral já terminou e agora, o que é preciso é tomar conta deste País que, como toda a gente sabe, continua mergulhado numa grande crise económica e social, sobretudo no aumento dessa chaga que se chama desemprego.

Entretanto, tanto o PS como o PSD já se preparam para os respetivos Congressos que, a meu ver, servirão para cimentar os seus líderes, no sentido de encontrarem soluções para a resolução dos problemas deste País. E vou mais longe. Na situação em que estamos, pensar abrir uma crise política, seria prejudicial, para a resolução desta crise que, segundo os indicadores económicos está a melhorar, uma vez que o setor financeiro (os bancos) está a fazer aumentos de capital e a pagar os dividendos, aos seus acionistas, com ações da própria empresa.

Termino como comecei. Depois da tempestade, vem sempre a bonança. Oxalá que esta bonança dure muito tempo.

Antero Sampaio



CHURRASQUEIRA DO CRUZEIRO

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ

LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Faltam bombeiros voluntários na região do Alto Minho

Faltam bombeiros às corporações de “Voluntários” existentes no distrito de Viana do Castelo. Quem o diz é o Governo Civil, que defende a constituição de equipas permanentes em todas as associações. Atualmente, só duas corporações dispõem desse serviço: Ponte da Barca e Ponte de Lima

O Governo Civil de Viana do Castelo, em parceria com as diversas autarquias e corporações de “Voluntários” do distrito, pretendem avançar com incentivos de modo a sensibilizar jovens e adultos a ingressarem nos bombeiros.

No cerne da questão está o ataque, mais rápido e preparado, aos fogos florestais, bem como a resposta às restantes ocorrências, assinala o governador civil de Viana do Castelo, Pita Guerreiro.

“São necessários mais meios, o que exigirá um grande esforço, por parte de todos”, acentua, observando que, no último verão, o distrito alto-minhoto assistiu a “sérias dificuldades”, devido ao elevado número de incêndios. A este propósito, reafirma-se que, entre a última semana de julho e a primeira de agosto, verificaram-se, no Alto Minho, perto de 60 ignições por dia.

No ano passado, em que a área

ardida no país foi a maior dos últimos quatro anos, o distrito vianense foi o segundo mais fustigado pelas chamas, que consumiram perto de 20 mil hectares de floresta (área semelhante à de 20 mil estádios de futebol), cifra só superada pela verificada no distrito da Guarda, onde arderam mais de 23 mil hectares.

Para Pita Guerreiro, quanto mais tardio for o combate às chamas mais difícil será controlar o incêndio, exigindo, por isso, a tarefa “um esforço maior”.

De acordo com o responsável, o ideal seria que todas as corporações pudessem contar com uma equipa permanente (cada uma delas é formada por cinco elementos), situação que, atualmente, apenas se verifica em duas das 11 corporações de “Voluntários” da região (Ponte da Barca e Ponte de Lima), tendo Monção e Vila Nova de Cerveira manifestado já a vontade de criar o serviço.

De acordo com Pita Guerreiro, o esforço a realizar “não será muito grande”, uma vez que à tutela cabe metade dos encargos. O restante é da responsabilidade das autarquias.

Além do alargamento do corpo ativo, pretende-se, também, apostar na

formação dos bombeiros, encontrando-se, nesse sentido, em criação, na localidade de Covas, em Vila Nova de Cerveira, a futura unidade distrital de formação. Segundo o governador civil, a estrutura evitará, assim, deslocações à Escola Nacional de Bombeiros, em Sintra, situação que “suscita diversas dificuldades aos voluntários”, evidência.

Segundo algumas corporações da região, a valência apresenta-se como uma antiga reivindicação, chegando mesmo a inexistência do serviço no distrito a inviabilizar a progressão na carreira, por parte de vários bombeiros. “Trata-se de carência muito sentida”, assinala, a propósito, o responsável por uma corporação.

O equipamento deverá ser, agora, candidatado a fundos estruturais pela Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.

Extraído do site:

http://www.jn.pt/paginainicial/pais/concelho.aspx?Distrito=VianadoCastelo&Concelho=VianadoCastelo&Option=Interior&content_id=1752953&page=-1

Regresso do Gil Eannes a Viana do Castelo foi há 13 anos

A Fundação Gil Eannes vai assinalar em 31 de janeiro o 13º aniversário do regresso do Navio Hospital Gil Eannes a Viana do Castelo. A efeméride foi assinalada com um programa que integrou uma pequena ilustração teatral, uma palestra e a inauguração de duas exposições.

A comemoração do aniversário começou com uma ilustração teatral pelo Centro Dramático de Viana denominada “Vindos dos Mares do Fim do Mundo”, seguindo-se a palestra “Bernardo Santareno, entre o Céu e o Inferno” proferida por Vicente Batalha, presidente do Instituto Bernardo Santareno. Finalizou com a abertura das exposições “Bernardo Santareno pseudónimo e antónimo Martinho do Rosário: vida e obra” e “A Pesca do Bacalhau: navios bacalhoeiros de Viana do Castelo – Santa Maria Manuela”.

A História:

O Navio Gil Eannes foi construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo em 1955 tendo como missão apoiar a frota bacalhoeira nos mares da Terra Nova e Gronelândia. Embora a sua principal função fosse prestar assistência hospitalar a pescadores e tripulantes, o Gil Eannes foi também navio capitania, navio correio, navio rebocador e quebra-gelos, garantindo abastecimento de mantimentos, redes, isco e combustível aos navios da pesca do bacalhau.

Depois de cessar a sua actividade em 1984, teve vários proprietários e usos até que, em 1997, foi vendido a



um sucateiro para abate, quando já estava profundamente degradado. Foi, nessa altura, que a Câmara Municipal de Viana do Castelo decidiu mobilizar a comunidade para o trazer para a cidade onde nascera, resgatando-o à sucata para ser exposto em Viana do Castelo como memória viva do passado marítimo e da construção naval da cidade e também do país.

Depois de uma enorme campanha que contou com o apoio de cidadãos de todos os grupos etários e sociais, de

instituições e empresas, o navio-hospital regressou a Viana do Castelo em janeiro de 1998, onde recebeu profundas obras de reabilitação nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo. Desde então, é propriedade da Fundação Gil Eannes e está fundeado na doca de Viana do Castelo como museu e também como original Pousada da Juventude flutuante com sessenta camas.

Gabinete de Imprensa
Câmara Municipal de Viana do Castelo

No distrito de Viana do Castelo muitas freguesias têm poucos eleitores

O distrito de Viana do Castelo, com os seus dez concelhos, tem 290 freguesias, mas, destas, 125 têm menos de 500 eleitores, e, em Caminha, três juntas chegam apenas aos 230. Em contraponto, há uma freguesia na cidade de Viana com mais eleitores do que concelhos inteiros do distrito.

Segundo dados recolhidos pelo DN, esse é o caso da freguesia de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo, que com os seus 9985 eleitores, assume uma dimensão maior, por exemplo, do que todo o concelho de Vila Nova de Cerveira (9023) ou Paredes de Coura (9756). Neste último concelho, 13 das 21 freguesias têm menos de 500 eleitores, sendo que na aldeia de Porreiras esse número é de apenas uma centena. Em Vila Nova de Cerveira, das 15 freguesias, oito têm menos de meio milhar de eleitores, número que em Gondar chega apenas à centena e meia.

Ainda mais claro é o exemplo de Caminha, onde das suas 20 freguesias,

nove têm menos de 500 eleitores. Destas, a serra d'Arga é um caso paradigmático, com as suas três pequenas aldeias. São elas Arga de Baixo (101), Arga de Cima (87) e Arga de S. João (59), e o presidente de uma das mais pequenas juntas de freguesia do País até não se importa de ver a fusão avançar: “A ideia até podia ter pernas para andar. Mas cada freguesia tinha de estar muito bem representada na nova junta, e, se não, esse seria o problema”, afirma ao DN Marinho Gonçalves.

Aos 70 anos lidera a Junta de Arga de S. João há 30 e teme que o interesse das freguesias maiores “abafe” o das mais pequenas. “Estas freguesias sempre viveram na miséria, até que chegaram as eólicas. O meu receio é que o interesse das freguesias maiores seja esse: o dinheiro”, acrescenta.

Isto porque só nas vizinhas Arga de Baixo e Arga de Cima já estão instalados dez aerogeradores e em 2011 deverão chegar mais cinco, para Arga de S. João.

Contas feitas, cada torre pode render anualmente 15 mil euros às juntas. “Tenho um orçamento de 30 mil euros, para melhorar uns muros e pouco mais. Agora imagine a importância que essas rendas têm”, diz ainda Marinho Gonçalves.

Esta contabilidade, entre freguesias grandes e pequenas, volta agora a estar em cima da mesa, com a possibilidade de fusão, seguindo o exemplo do que está a ser feito em Lisboa.

Entre outros exemplos (ver caixa), na fronteira minhota com Espanha, em Valença, a segunda cidade do distrito, há apenas 13 932 eleitores inscritos nos cadernos, em 16 freguesias, mas seis não chegam aos 500 eleitores.

Fonte - http://www.dn.pt/inicio/portugal/interior.aspx?content_id=1775439&page=-1

Extraído do blog: <http://viana-news.blogspot.com/2011/02/muitas-freguesias-tem-poucos-eleitores.html>

Um conto com sabor a realidade



Pablo Pousa, um bom amigo goianês (Goián – Tomiño – Galiza), passa de vez em quando pelo meu local de trabalho e, com um sorriso aliado ao habitual cumprimento, seguido de uma das suas histórias bem-humoradas, acompanha quase sempre a visita com a entrega de uma poesia sua ou de uma fábula, sempre com condimento achincalhador das gentes do concelho de Cerveira.

É gratificante estar na presença de Pablo Pousa, alguém de longa idade, que sempre nos patenteia inteligência e boa disposição, estando também sempre pronto a satisfazer qualquer solicitação que lhe seja posta na mesa por alguém da sua intimidade.

Da última vez que nos cruzamos, deixou-me uma das suas histórias que, por tocar, tal como sempre, a um cerveirense, resolvi, fazer a sua tradução e publicá-la, pois é com narrações destas que podemos recordar proezas levadas a efeito por um intérprete cuja vida daria um incomparável romance e que, assim, passo a transcrever:

“UM CONTO MAIS OU MENOS

Outrora, em Portugal um conto era uma nota de mil escudos, um escudo era um pau e um pau dez tostões. Seguramente o de dizer “tu tens muitos contos, é o mesmo que, tu tens muito dinheiro”.

Conheci, pelos anos quarenta e tal um português do concelho de Cerveira, que andava negociando no câmbio negro da moeda, do contrabando e de outras coisas mais.

Era um pássaro de cuidado, logo se metia na horta sem o veres. Numa ocasião vendeu a uns de León uma máquina de fazer notas de mil pesetas, sendo feito o negócio no hotel Generosa de Tui. Os de León vieram no comboio até Guilharei, e no Pássaro Branco até Tui, hospedando-se na dita pensão. No outro dia, perto do meio-dia, chegou o cerveirense e o seu secretário, com uma grande mala, pedindo estadia. Subiu uma senhora com eles para lhes indicar onde deixarem o equipamento e dormirem aquela noite.

Os de León já os tinham chamado por telefone, dando-lhe o número do seu quarto. Pela manhã baixaram a almoçar e os portugueses igualmente, sentando-se estes numa mesa ao lado de um sujeito de Goián, chamado de alcunha “o Refoxo”, uma personagem com muita história, que se hospedou nesse hotel um par de anos. Ficou olhando os portugueses e disse-lhe: vocês parece-me tê-los visto em Goián. E eles responderam: não pode ser, o senhor está errado, pois nós chegamos ontem de Lisboa. Bem, têm-me de perdoar pois pareceu-me que os vi no bar do “Canta” em companhia do Zé Gaitreiro. Não há nada que perdoar, disse-lhe o cerveirense.

Na hora marcada, o cerveirense e os de León subiram para os seus quartos. O secretário do cerveirense foi buscar a mala, bateram à porta e, com um pouco de desconfiança apresentaram-se, começando a fazer o negócio, pois o trato era de vinte e cinco mil pesetas, conseguindo que lhes rebaixassem cinco mil.

Os de León disseram que queriam ver o funcionamento da máquina e como se manejava. A máquina era manual, estava muito bem feita, na parte superior levava um rolo de papel branco, na parte de baixo uma bandeja por onde saíam as notas, e no lado uma manivela para o seu funcionamento. Os Leoneses deram uma volta em redor dela, fixando-se nos detalhes, então o cerveirense disse-lhes que lhes ia fazer uma demonstração da mesma, deu-lhe uma volta à manivela e o rolo de papel branco deu uma volta e na bandeja saiu uma nota de mil pesetas sem rugas nenhuma. Os de León palpam-na e compararam-na com as que eles traziam na carteira e não lhes encontraram diferenças. O cerveirense apanhou a nota e meteu-a na sua carteira; deu novamente volta à manivela e saiu outra que também a meteu à carteira e, de seguida perguntou: “fazemos outra prova? Não”, disseram os de León, pois quantas mais tirares menos ficam no rolo, que é para cem segundo o trato. Um deles saca da carteira o dinheiro e paga-lhes as vinte mil pesetas do trato. Despedem-se e o cerveirense e seu secretário colhem um táxi e abandonam Tui.

Os novos donos da máquina antes de metê-la na mala fizeram outra prova, e dando uma volta à manivela sai outra nota, dizendo um para o outro, “isto funciona”. Dão-lhe outra volta mais e sai papel branco. Com a mosca detrás da orelha abrem o artefacto e dentro nem um tinteiro vazio, só papel por baixo dos rolos a empurrá-lo. Filhos da (p...) mãe, como nos (f...) vigarizaram...”.

Foi assim a breve história transmitida pelo sempre amigo Pablo Pousa, embora que, desta vez, foram os galegos os depreciados.

Bem-haja!

Magalhães Costa - 2011
(Cerveira)

Memórias do passado: o Marcelo

Lendas, memórias, testemunhos, recordações, transmitidas de geração em geração por via oral, pelos mais velhos para aqueles que as sabem ouvir e que também as sabem transmitir são as tradições.

Com toda a propriedade se diz que as tradições são a alma dum povo, que lhe imprimem carácter e dão identidade própria, constituindo com uma parte importante para a autoestima duma comunidade.

João de Marcelo era um homem de quem ainda hoje se contam histórias. Indivíduo de forte estatura e que possuía uma força fora do vulgar, fazia disso grande ostentação.

Algumas das histórias que ainda algumas pessoas se lembram e o que originou a que durante muitas dezenas de anos os seus descendentes fossem chamados de ‘Marcelos’ embora ninguém usasse o nome.

1ª Uma vez ia ele para uma malhada de centeio no lugar Paço, montado no seu cavalo preto e no caminho da Rabeja encontrou a neta Cartola (minha bisavó) que vinha com um cabaço de vinho também para a malhada, vinho este que o tinha ido comprar ao lugar de Balter.

De onde vens menina? Perguntou o avô.

Venho da Venda diz a Carlota.

Que levas aí? É o vinho para a malhada.

Deixa ver se é bom diz ele, e tirando um pé do Estribo pô-lo em cima da parede e pegando na vasilha de barro com uma mão levou-a à boca e de uma vez só bebeu o vinho todo.

Quando a moça pega na vasilha e a vê vazia pôs-se a chorar que ia chegar sem o vinho. Toma lá vinte e cinco Reis e vai buscar outro diz ele e tranquilamente seguiu o seu caminho indo para a dita malhada onde malhou e bebeu como os outros. (De salientar que o malho do Marcelo era metade do eixo de um carro de bois, atado por um Tamueiro <Tira larga de cabedal usada para segurara o jugo dos bois ao carro >> enquanto que os normais eram atados com a sogá, tira mais fininha com que se prendia os cornos.

A primeira pancada que deu, bateu na pedra do caniço partindo-a facto que ainda é visível porque o mesmo ainda está em pé agora no lugar da Cunha, local para onde foi transferido por ter sido herdado pelo meu avô.

2ª Outra vez contava-se que tendo ido à Labruja buscar uma pipa de vinho num carro de bois, terá tido no regresso um percalço em que um dos animais se aleijou numa pata. Sem se atrapalhar, tirou o dito da canga e pondo-a às costas fez parelha com o outra e

carregou o carro até casa

3ª Exímio jogador de pau (a arte marcial Portuguesa) arma com que todos nesse tempo andavam, normalmente uma vara de Junco com adornos de latão e que ninguém saía sem ela. Nas feiras e romarias era habitual grandes grupos andarem à porrada porque só assim a festa era boa.

No seu estado normal ninguém lhe tocava e com a intenção de lhe darem uma tareia foi atraído a uma cilada em Sapardos onde seis indivíduos o embebedaram com grande quantidade de vinho misturado com tabaco.

No fim prepararam-se para lhe bater mas ele embora não se conseguindo aguentar em pé encostou-se a um carvalho e com a sua vara de junco não deixava ninguém chegar perto. Vendo que não podiam chegar perto, os adversários começaram á pedrada de longe e tantas lhe deram que disso viria a morrer.

Eram nesse tempo e até meados do Século vinte, as famílias compostas por muitos elementos porque a família era rica se tivesse muitos filhos. Por isso as famílias na freguesia guerreavam entre si, mas na freguesia vizinha juntavam se todos para guerrear com os de lá e fora do concelho era vila contra vila.

Constantino Rocha (Gondar)

Sugestões e outros registos

SERIA DE APROVEITAR

Estando em vias de acabamento os trabalhos de novos passeios na avenida de Tominho, seria uma boa oportunidade para contemplar também a antiga estrada municipal, junto a essa avenida, que dá acesso ao Cemitério e Estádio Municipal que, em dias de muita chuva dificulta o trânsito devido ao piso irregular e covas que lá existem, precisamente à entrada pelo lado sul. Sendo essa estrada bastante utilizada para quem se dirige ao estádio e ao Cemitério Municipal e ainda para embelezamento dessa zona, seria de enaltecere a sua concretização.



Escreve:
Gaspar Lopes Viana

CN - Edição n.º 904, de 20 de fevereiro de 2011

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de quinze de Fevereiro de dois mil e onze, lavrada de fls. 2 a fls. 4, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Cinco-E, deste Cartório, **António Pereira de Oliveira**, N.I.F. 185 327 605, titular do C.C. n.º 03541465, válido até 03.02.2016 e mulher, **Elisa Dias Fernandes Oliveira**, N.I.F. 211 467 197, titular do C.C. 0 03254132, válido até 03.02.2016, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Arão, concelho de Valença, ela da freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes nesta última, na Rua do Rio, nº 3, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno de mato, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Paúlos, freguesia de Reboreda, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com Calisto Cândido Roleira, do sul com António da Silva Cantinho, do nascente com João Guerreiro e do poente com Artur dos Reis Gonçalves, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respectiva matriz sob o **artigo 440**, com o valor patrimonial tributário de 0,61€ e atribuído de QUATROCENTOS E CINQUENTA EUROS.

Que adquiriram o referido prédio, no ano de mil novecentos e setenta e seis, por partilha com os demais interessados de bens deixados por óbito de Virgínio do Nascimento Fernandes e mulher, Maria Martins Dias, respectivamente seus sogros e pais, residentes que foram na referida freguesia de Reboreda, partilha que não chegou a ser formalizada, tendo logo entrado na posse do indicado imóvel, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que tal posse tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cortando o mato, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre o citado prédio incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos actos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por **usucapião**, não tendo dado o modo de aquisição, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, quinze de fevereiro de dois mil e onze.

A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades
(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemmanuel.org

E aconteceu que, num daqueles dias, entrou num barco com seus discípulos e disse-lhes: - Passemos para a outra banda do lago. E partiram. E, navegando eles, adormeceu; e sobreveio uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se de água, estando em perigo. E, chegando-se a Ele, o despertaram, dizendo: - Mestre, Mestre, perecemos. E Ele levantando-se repreendeu o vento e a fúria da água; e cessaram, e fez-se bonança. E disse-lhes: - Onde está a vossa fé? E eles, temendo, maravilharam-se dizendo uns aos outros: Quem é este, que até aos ventos e à água manda, e lhes obedecem? (S. Lucas 8:22-25).

COMENTÁRIO

(2011-02-A)

VERIFIQUE SUA FÉ COM DEUS

Por isso é que nós insistimos, que venha à Casa de Deus, para ouvir a sua Palavra, porque está escrito assim. De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus (Rom. 10:17). Falamos da fé centralizada na pessoa Bendita, Perfeita e Salvadora de Jesus Cristo, que é o único que pode salvar sua alma da perdição, perdoando-lhe todos os seus pecados, pelo seu sangue vertido no calvário, e recebendo-o de braços abertos como um Pai amoroso.

Essa é a razão urgente de dispor de algum do seu tempo e voltar-se para Deus.

COMENTÁRIO

Está no evangelho de S. Lucas, o relato da tempestade que desabou sobre os discípulos, na travessia do lago da Galileia. Que hora horrível aquela, e fico a pensar nos temporais que se desencadeiam sobre a alma humana provando-lhe a sua resistência, experimentando-lhe a fé. Tempestades quem não as tem? Quem não as defronta, constantemente? Quem não se prepara para defrontá-las, no dia de amanhã? Tempestades na vida do lar, na família, tempestades na vida social e no trabalho, tempestades íntimas e inesperadas, foram o que os discípulos defrontaram naquele dia inolvidável em que o Senhor, entrando no barco, disse-lhes que passassem para a outra margem do lago.

Era-lhe necessário conhecer a outra face da estrada da fé. Fé robustecida nas horas agudas da adversidade, no meio da tribulação. E eles começaram a navegar. O escritor chama-nos

a atenção para um pormenor; quando Jesus dormia, levantou-se o temporal. Ventos enfurecidos com ondas furiosas, semeavam o perigo, o desespero, tudo parece perdido, irremediavelmente perdido. E quando eles se lembram que o Senhor Jesus também ia no barco provando-os, muito embora dormindo, mas graças a Deus que ia no barco. Mestre perecemos, clamaram com nervosismo, Jesus levanta-se, repreende o vento e fala às águas e fez-se bonança, e a paz retornou àquele mar e àquele barco. Que lição maravilhosas o Senhor ministrou aos Seus seguidores.

Como é que o leitor está a portar-se, nas horas incertas da vida? Está confiando no poder de Deus, ou na habilidade dos seus braços? Confiar na fortaleza do Mestre? Lembre-se que Jesus Cristo é o nosso amigo certo nas horas incertas. Quando tudo falhar, quando tudo nos falta, quando os horizontes se nos tornarem negros como os ventos da incompreensão humana batendo rijo contra nós; com as águas tormentosas das enfermidades, investindo contra o nosso frágil ser, humano ameaçando-nos te-nebrosamente, levantemos os nossos olhos para os Céus.

Abramos os nossos olhos e vejamos, Jesus está connosco ao nosso lado, confiemos somente n'Ele, depositemos n'Ele a nossa esperança e a nossa fé. E na hora exata, hora que só Ele sabe, a Sua providência valer-nos-á, a tempestade será repreendida e, todo o nosso ser será cheio de alegria, como cristão, você se alegrará naquele que é o Senhor e verdadeiro barco de Salvação, para si e sua casa, se encherá de alegria, naquele que é o Senhor.

Venha a Jesus, nem que a fé seja pequena, venha como é, venha decidido e de coração, voltado a Deus.

IMPORTANTE

Se o amado leitor, depois de ler este comentário, sente em seu coração vontade de prosseguir este caminho, que não outro, que é na verdade o de seguir ao Senhor Jesus Cristo como seu salvador pessoal, e está decidido nesta caminhada terrestre, pode visitar uma igreja evangélica, de preferência Pentecostal, perto da sua área onde vive, ou contactar a igreja evangélica Assembleia de Deus Emanuel pelo telefone 251 839 000 do nosso correspondente em Portugal, ou para mim, Manuel V. Martins (Pst.), Pelo telefone 001-631-666-9238 (USA).

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemmanuel.org>

Pode ainda escrever para:

IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

SOPO - Vila Nova de Cerveira

MARIA ROSA DA SILVA

(Faleceu em 31 de janeiro de 2011)

AGRADECIMENTO

SUA FAMÍLIA, profundamente sensibilizada, vem, por este ÚNICO MEIO, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, agradecer penhorada e reconhecidamente a todas as pessoas que se incorporaram no funeral da saudosa extinta, bem como àqueles que, de qualquer outra forma, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece a todos aqueles que a honraram com a sua presença na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

CAMILA DA PURIFICAÇÃO MARTINS

(Faleceu em 3 de fevereiro de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como gostaria, vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta, bem como àqueles que, por qualquer outro modo, lhe manifestaram o seu sentimento de pesar.



Também agradece às pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

JOSÉ MANUEL MARTINS

(Faleceu em 27 de janeiro de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade e estiveram presentes no funeral do seu ente querido.



Agradece igualmente a todos quantos assistiram à Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma de José Manuel Martins.

GONDARÉM - Vila Nova de Cerveira

CONSTÂNCIA DE JESUS BARBOSA

(Faleceu em 2 de fevereiro de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral da saudosa extinta, vem agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu sentimento de pesar e solidariedade.



Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da alma do seu ente querido.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

CORNES - Vila Nova de Cerveira

MARIA DAS DORES DE BRITO GONÇALVES

(Faleceu em 6 de janeiro de 2011)

AGRADECIMENTO

A FAMÍLIA, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita reconhecidamente, as manifestações de solidariedade, amizade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.



Também àqueles que, por qualquer outro modo, apresentaram os seus sentimentos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

NACOS DO ALTO MINHO



MOLEDO AGUENTA?...

**HÁ QUEM NÃO GOSTE DA LEI
QUE ATÉ CAVACO ASSINOU
DESSE MOVIMENTO GUEI
QUE EM MOLEDO APORTOU!...**

Autoe:
Poeta da Lama

Nota: A inscrição estava na parede da capela da Senhora da Ajuda, à saída de Caminha na direção norte.

Comemorações dos 70 anos da Liga Portuguesa contra o Cancro - cerca de 1900 alunos do Agrupamento de Escolas de Valdevez desfilaram pelas ruas da vila



No âmbito das Comemorações dos 70 anos da Liga Portuguesa contra o cancro cerca de 1900 alunos do Agrupamento de Escolas de Valdevez saíram à rua, acompanhados pelos professores e uma representante da Liga, para, numa atitude simbólica, assinalarem esta data com uma caminhada.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez através da disponibilização de verbas para a aquisição de t-shirts alusivas ao evento.

Alunos do curso EFA B3 da ETAP promovem tarde divertida de teatro

Realizou-se no passado dia 19 de janeiro a 2ª actividade integradora do Curso EFA Certificação Escolar B3 de Viana do Castelo, no pavilhão da AIMINHO e foram convidadas todas as turmas dos cursos EFA da ETAP- Escola Profissional.

Esta actividade teve como tema o "Consumismo" tendo para isso sido feita uma encenação teatral. Através deste teatro, e em jeito de paródia, os formandos do curso pretenderam não só alertar os presentes, como também mostrar realidades que estão muitas vezes escondidas atrás de falsas aparências relacionadas com o consumo.

No final da actividade as opiniões foram unânimes: foi um trabalho bem feito que cumpriu não só os objectivos, mas que também serviu para proporcionar aos formandos e formadores presentes uma tarde diferente, divertida e com boas gargalhadas à mistura.

www.cerveiranova.pt

Câmara Municipal de Viana do Castelo aprovou protocolos para transferir 1,5 milhões de Euros para as freguesias

A Câmara Municipal vai assinar protocolos de colaboração com as quarenta freguesias do concelho no valor total de cerca de 1,5 milhões de euros, a entregar mensalmente. Em causa estão diversos melhoramentos da iniciativa das freguesias e a limpeza de caminhos municipais e permitem às freguesias avançar com investimentos próprios.

Os protocolos de colaboração destinam-se a transferências financeiras mensais para a qualificação de espaços públicos e infraestruturas e melhoramentos diversos. Em causa estão também iniciativas como gestão e conservação de espaços públicos, a beneficiação de infraestruturas e equipamentos na área do centro da freguesia e a conservação da sinalização de sinalização das freguesias.

A Câmara Municipal aprovou também protocolos de colaboração com as juntas de freguesia mediante a transferência pontual de meios financeiros, no âmbito da colaboração técnico-financeira que o Município de Viana do Castelo tem vindo a desenvolver.

Promoção da lampreia do rio Minho em fevereiro e março



A Câmara Municipal de Monção, em parceria com a ADRIMINHO, Turismo do Porto e Norte de Portugal e os municípios de Melgaço, Valença, Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira, Caminha, vai englobar uma rede intermunicipal para a promoção da Lampreia do Rio Minho em todo o território nacional e na vizinha Espanha.

Com esta iniciativa, pretende-se a divulgação de um dos principais atractivos culinários da região que, sendo complementado todos os fins de semana com actividades culturais, festivas, lúdicas e desportivas, transformarão o território constituído pelos seis municípios num espaço apelativo e convidativo para os visitantes.

Nestes dois meses, a autarquia aliou-se aos 19 restaurantes participantes e preparou um conjunto variado de iniciativas, cujo ponto alto será o XXXIV Rali à Lampreia, prova de perícia automóvel no centro histórico, no dia 27 de fevereiro. Nos restantes fins de semana, estão programadas exposições, peças de teatro e espetáculos musicais.

O programa compreende ainda visitas, com marcação prévia, ao Paço do Alvarinho (251 653 215), Palácio da Brejoira (251 666 129), Centro Interpretativo do Castro de S. Caetano (962 124 650), e Casa Museu de Monção/Universidade Sénior (251 652 160).

Conselho Local de Ação Social de Arcos de Valdevez aprovou o relatório de atividades de 2010 e plano de atividades para 2011

Reuniu no Centro Escolar da Sede do Concelho, o Conselho Local de Ação Social de Arcos de Valdevez para aprovar o relatório de atividades de 2010 e o plano de atividades para 2011, documento que integra, entre outras, atividades como a realização de encaminhamentos para os Centros Novas Oportunidades (CNO); o Incentivo à criação de mecanismos facilitadores da inserção profissional da população socialmente excluída ou em risco de exclusão; a realização de uma caracterização das carências habitacionais do concelho, com base nos pedidos existentes no Município e consequente promoção de respostas adequadas às necessidades identificadas; o desenvolvimento do projeto de intervenção no âmbito da violência doméstica; a realização das comemorações do dia do idoso e do Dia Mundial da Criança; a realização de campanhas de sensibilização e prevenção de consumos aditivos/hábitos de risco; assim como a promoção de ações que permitam o desenvolvimento de competências parentais.

Nesta reunião o Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social também deu parecer favorável ao pedido de parecer relativo à criação de um Centro de Apoio Sénior por parte da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, onde consta a reconstrução e ampliação do lar de idosos e uma unidade de apoio à demência.

Teatro Diogo Bernardes, em Ponte de Lima, apresenta "Folclore de Inverno"



Como já é tradição, o Teatro Diogo Bernardes apresenta durante o mês de fevereiro a iniciativa 'Folclore de Inverno'. Numa organização da Associação de Folclore de Ponte de Lima, a acção visa incentivar e estimular o trabalho dos Grupos Folclóricos do Concelho.

Os sons tradicionais e típicos do Minho, com as suas danças de movimentos vivos e graciosos, onde predominam os Malhões, as Canas verdes e os Viras, os trajes coloridos, associados à alegria dos Grupos de Folclore prometem um espectáculo tradicional único.

O Programa do 'Folclore de Inverno', conta com a participação de grupos locais estando a decorrer desde o dia 6 de janeiro, terminando a 27 de fevereiro.

Biblioteca Municipal de Ponte de Lima promove sessões de cinema sénior



A Biblioteca Municipal de Ponte de Lima retomou a iniciativa "Cinema Sénior". Face ao êxito registado durante o ano passado, a Biblioteca Municipal dá continuidade a este projecto propiciador de desenvolvimento cultural e de entretenimento e lazer.

Esta iniciativa revela o empenho do Município em promover e melhorar a qualidade de vida e o convívio entre a população menos jovem do Concelho.

O "Leão da Estrela" foi o filme exibido na primeira sessão, que se realizou no dia 26 de janeiro, decorrendo as restantes, sempre na última quarta-feira de cada mês. Marcaram presença 32 idosos acompanhados por monitores das seguintes instituições: Centro Comunitário de Refoios, Casa da Caridade N.ª Sr.ª da Conceição, Centro Paroquial e Social de Fornos, Centro Paroquial e Social de Santa Maria dos Anjos.

O projecto "Cinema Sénior" é dirigido à população sénior, especialmente aos utentes dos lares de idosos do Concelho, com o objectivo de lhes proporcionar momentos salustares de convívio e diversão.

Exibindo sempre filmes portugueses, a próxima sessão está agendada para o dia 25 de fevereiro, com o filme "O Pátio das Cantigas". Realizado em 1942 por Francisco Ribeiro tem lugar num típico bairro lisboeta por ocasião das festas dos Santos Populares, através de um fabuloso jogo de equívocos e duplos sentidos numa comédia inesquecível, com Vasco Santana, António Silva e Ribeirinho.

Para mais informações contacte os serviços da Biblioteca através do telefone 258 900411 ou pelo email: biblioteca@cm-pontedelima.pt.

FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA



Juventude de Cerveira conquista 3º lugar no Campeonato Nacional de Fundo

Realizou-se no passado dia 05 de fevereiro em Caldas de Aregos - Resende, o Campeonato Nacional de Fundo 2011 na modalidade Remo. A organização esteve a cargo da Federação Portuguesa de Remo.

Participaram 14 clubes, distribuídos por 40 tripulações e 176 atletas de ambos os sexos. As nove provas realizadas, foram todas finais directas.

A Juventude de Cerveira participou com duas tripulações juniores. O Shell de 4 sem timoneiro (4-) masculino, tripulado por Rui Marinho, Tiago Lopes, Júlio Marques e Miguel Correia que se classificaram em 5º lugar da geral e o double-scul (2x) feminino, tripulada por Rafaela Malheiro e Ana Fonseca, que fizeram uma excelente prova, alcançando o 3º lugar da geral.

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE HONRA	
17.ª JORNADA RESULTADOS	
Monção, 1 - P. Barca, 1 Chafé, 3 - M. Lima, 0 Campos, 2 - Correlhã, 3 Neves, 2 - Artur Rego, 1 Castelense, 0 - Ancorense, 1 Lanheses, 1 - Cerveira, 3 Távora, 2 - Courense, 1	
18.ª JORNADA RESULTADOS	
M. Lima, 2 - P. Barca, 3 Correlhã, 3 - Chafé, 1 Artur Rego, 1 - Campos, 0 Ancorense, 1 - Neves, 0 Cerveira, 1 - Castelense, 0 Courense, 2 - Lanheses, 0 Távora, 1 - Monção, 2	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	46
2.º - Ponte da Barca	43
3.º - Neves FC	36
4.º - Correlhã	33
5.º - Monção	29
6.º - Ancorense	25
7.º - Castelense	25
8.º - Artur Rego	24
9.º - Courense	20
10.º - Moreira Lima	19
11.º - Lanheses	17
12.º - Távora	16
13.º - Chafé	11
14.º - Campos	8

CAMPEONATO DE VETERANOS DO ALTO MINHO	
16.ª JORNADA	
CD Cerveira, 3 Fragoso, 1	
Os golos do CD Cerveira foram marcados por Fernando Varandas (2) e Vítor Pinto.	

ASSINATURA ANUAL DIGITAL: €12,50

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL MASCULINO	
17.ª JORNADA RESULTADOS	
Alvarães, 3 - R. Âncora, 5 Caminha, 4 - P. Barca, 6 Fontão, 2 - St. Luzia, 5 Anha, 3 - Lavradores, 2 Neiva, 2 - Cais Novo, 0 Amigos Sá, 4 - Cerveira, 0 Afifense, 4 - Cidadelhe, 3	
18.ª JORNADA RESULTADOS	
P. Barca, 4 - R. Âncora, 3 St. Luzia, 10 - Caminha, 3 Lavradores, 3 - Fontão, 3 Cais Novo, 2 - Anha, 1 Cerveira, 4 - Neiva, 3 Cidadelhe, 4 - Amigos Sá, 1 Afifense, 10 - Alvarães, 1	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Santa Luzia	46
2.º - Afifense	46
3.º - Cidadelhe	46
4.º - Ponte da Barca	43
5.º - Neiva (Sandiães)	29
6.º - Amigos de Sá	29
7.º - Anha	22
8.º - Riba de Âncora	18
9.º - CD Cerveira	17
10.º - Fontão	17
11.º - Caminha	16
12.º - Cais Novo	13
13.º - Alvarães	11
14.º - Lavradores	10

CERVEIRA NOVA
Locais de venda em Cerveira:
Denis Martins (Largo do Terreiro) VNCerveira
EUREK@ (Av. 1.º de Outubro) VNCerveira

Papelaria da D. Lucinda (Rua do Colégio, 3) Campos

Alunos da EB2,3/Sec de Vila Nova de Cerveira dão provas de competência desportiva nos jogos de Futsal feminino e na patinagem em linha

Em 22 de janeiro, no Pavilhão Municipal, decorreu a primeira fase do campeonato distrital de Futsal feminino.

Alunas da Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira enfrentaram, no primeiro jogo, as atletas da Escola EB2,3/Sec da Correlhã, vencendo por 2-1. No segundo jogo, agora contra a equipa EB2,3/Sec de Arcos de Valdevez, o resultado não foi favorável às cerveirenses, atletas que são maioritariamente do escalão infantil B.

No mesmo dia realizou-se a primeira fase do campeonato distrital de patins em linha, na Escola EB2,3/Sec de Barroselas. A equipa da escola de Cerveira reuniu 24 atletas, o que constituiu um recorde de participação. Os resultados foram francamente positivos, tendo o aluno João Cruz, do 9.º B, arre-cadado o primeiro lugar em iniciados nas provas de perícia e velocidade.

Também os alunos David Durão, Ricardo Carvalho, Bruno Arantes, Roberto Pereira e Bruno Correia alcançaram lugares de pódio.

CAMPEONATO DISTRITAL DE INICIADOS (B)	
16.ª JORNADA RESULTADOS	
Courense, 6 - Torre, 0 Adecas, 0 - P. Barca, 3 Cerveira, 2 - Chafé, 0 Vit. Piães, 3 - Friestense, 0 Monção, 6 - Venade, 0	
17.ª JORNADA RESULTADOS	
Monção, 5 - Courense, 0 Torre, 1 - Adecas, 2 P. Barca/Cerveira (adiado) Chafé, 2 - Vit. Piães, 1 Venade, 3 - Friestense, 0	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	45
2.º - Chafé	39
3.º - Monção	36
4.º - Ponte da Barca	33
5.º - Courense	31
6.º - Vitorino de Piães	21
7.º - Torre	19
8.º - Adecas	16
9.º - Venade	3
10.º - Friestense	3

CAMPEONATO DISTRITAL DE FUTSAL FEMININO	
10.ª JORNADA RESULTADOS	
Arcas, 4 - Zonafut, 3 Cerveira, 0 - Lanheses, 10 St. Luzia, 1 - Castanheira, 3 Artur Rego, 5 - R. Âncora, 4 Folgou: Soutelense	
11.ª JORNADA RESULTADOS	
Zonafut, 6 - Cerveira, 0 Soutelense, 3 - Arcas, 3 Lanheses, 2 - St. Luzia, 6 Castanheira, 4 - A. Rego, 2 Folgou: Riba de Âncora	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Soutelense	28
2.º - Castanheira	28
3.º - Santa Luzia	22
4.º - Lanheses	18
5.º - Arcas	16
6.º - Artur Rego	10
7.º - Zonafut	9
8.º - Riba de Âncora	4
9.º - Cerveira	0

Estamos na NET em: www.cerveiranova.pt

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUNIORES	
13.ª JORNADA RESULTADOS	
P. Barca, 7 - Adecas, 2 Vianense, 3 - Paçô, 0 Darquense, 2 - Moreira, 2 Courense, 2 - Cerveira, 2 Chafé, 1 - Ancorense, 0 Lanheses, 1 - Valenciano, 2 Vit. Piães, 5 - Neves, 0	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Vitorino de Piães	32
2.º - Vianense	26
3.º - Ancorense	25
4.º - Valenciano	23
5.º - CD Cerveira	21
6.º - Moreira	21
7.º - Paçô	20
8.º - Neves FC	20
9.º - Ponte da Barca	19
10.º - Lanheses	14
11.º - Darquense	12
12.º - Courense	11
13.º - Chafé	8
14.º - Adecas	6

CAMPEONATO DISTRITAL DO INATEL	
10.ª JORNADA RESULTADOS	
Cabaços, 2 - Est. Monção, 0 Calheiros, 0 - L. Vales, 5 Anais, 1 - Cepões, 0 Folgou - Adecas	
11.ª JORNADA RESULTADOS	
Est. Monção, 0 - Anais, 0 L. Vales, 1 - Cabaços, 2 Adecas, 0 - Calheiros, 3 Folgou - Cepões	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Cabaços	21
2.º - Cepões	20
3.º - Longos Vales	15
4.º - Calheiros	15
5.º - Anais	14
6.º - Estrela de Monção	9
7.º - Adecas	2

TAÇA A. F. VIANA JUNIORES	
MEIAS FINAIS RESULTADOS	
Valenciano, 0 - Cerveira, 2 Ancorense, 1 - Paçô, 0	

CAMPEONATO DISTRITAL DE JUVENIS	
Série A	
14.ª JORNADA RESULTADOS	
Neves, 2 - Barroselas, 4 Cervera, 7 - Friestense, 0 Paçô, 5 - Chafé, 0 L. Sousa, 1 - Darquense, 4 Vila Fria, 0 - P. Barca, 0 Folgou: Venade	
15.ª JORNADA RESULTADOS	
Barroselas, 10 - Venade, 0 Friestense, 0 - Neves, 4 Chafé, 0 - Cerveira, 5 Darquense, 3 - Paçô, 2 P. Barca, 4 - L. Sousa, 0 Folgou: Vila Fria	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - CD Cerveira	40
2.º - Barroselas	36
3.º - Paçô	28
4.º - Darquense	27
5.º - Neves FC	23
6.º - Ponte da Barca	22
7.º - Friestense	21
8.º - Chafé	17
9.º - Luciano de Sousa	10
10.º - Venade	6
11.º - Vila Fria	1

CAMPEONATO DISTRITAL DE INFANTIS C	
13.ª JORNADA RESULTADOS	
Ancorense,15-Guilhadeses,1 Moreira L., 2 - Barroselas, 6 P. Barca, 5 - Areosense, 0 Campos, 6 - Monção, 1 Perre, 3 - Artur Rego, 0 Folgou: Limianos	
14.ª JORNADA RESULTADOS	
Guilhadeses, 5 - Moreira L., 0 Barroselas, 2 - P. Barca, 8 Areosense, 1 - Campos, 12 Monção, 3 - Perre, 3 Artur Rego, 0 - Limianos, 2 Folgou: Ancorense	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Perre	31
2.º - Ancorense	31
3.º - Limianos	29
4.º - Ponte da Barca	26
5.º - Campos	26
6.º - Monção	24
7.º - Artur Rego	20
8.º - Barroselas	12
9.º - Guilhadeses	12
10.º - Areosense	6
11.º - Moreira Lima	0

Melgaço recebe em estágio a equipa chinesa do Beijing Guoan

O Centro de Estágios de Melgaço acolhe, desde o passado dia 10 de fevereiro, a equipa de futebol chinesa do Beijing Guoan FC, treinada pelo português Jaime Pacheco.

A equipa, que permanecerá em estágio até 2 de março, disputa hoje o seu primeiro jogo treino frente ao Real Clube Deportivo de la Coruña, a decorrer pelas 16 horas na cidade galega de A Coruña. Os outros dois jogos previstos, frente ao SC Freamunde e aos espanhóis do Real Clube Celta de Vigo, decorrerão em datas ainda a determinar.

O Centro de Estágios de Melgaço, inaugurado em outubro de 2001, é um equipamento polivalente, vocacionado para a prática desportiva profissional e de lazer, que já acolheu cerca de 75 estágios, de equipas nacionais e estrangeiras e de diversas modalidades – Futebol, andebol, hóquei em patins, basquetebol, atletismo, rugby, taekwondo e Tog Chod.

CAMPEONATO DISTRITAL INFANTIS (Série B)	
13.ª JORNADA RESULTADOS	
Fontourense, 2 - Vianense, 6 Âncora, 7 - Chafé, 3 Paçô, 16 - Melgacense, 0 Vit. Piães, 2 - Bertlandos, 4 Barroselas, 1 - Cerveira, 6 Folgou - Limianos	
14.ª JORNADA RESULTADOS	
Vianense, 8 - Âncora, 0 Chafé, 1 - Paçô, 7 Melgacense, 1 - Vit. Piães, 7 Bertlandos, 3 - Barroselas, 7 Cerveira, 1 - Limianos, 0 Folgou - Fontourense	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Paçô	39
2.º - Vianense	36
3.º - CD Cerveira	34
4.º - Âncora	21
5.º - Barroselas	19
6.º - Bertlandos	19
7.º - Vitorino de Piães	16
8.º - Chafé	15
9.º - Fontourense	8
10.º - Limianos	7
11.º - Melgacense	6

CAMPEONATO DISTRITAL DE BENJAMINS 2000 A	
13.ª JORNADA RESULTADOS	
Cerveira, 0 - Barroselas, 8 Darquense, 10 - L. Sousa, 1 Meadela, 2 - Valenciano, 4 Lançatalento, 2 - A. Rego, 1 Perre, 2 - Ancorense, 6 Folgou: Vianense	
14.ª JORNADA RESULTADOS	
Barroselas, 2 - Darquense, 4 L. Sousa, 17 - Meadela, 0 Valenciano, 0 - L. Talento, 8 A. Rego, 7 - Perre, 0 Ancorense, 1 - Vianense, 3 Folgou: CD Cerveira	
CLASSIFICAÇÃO	
1.º - Darquense	37
2.º - Artur Rego	33
3.º - Lançatalento	31
4.º - Ancorense	28
5.º - Barroselas	27
6.º - Luciano de Sousa	25
7.º - Vianense	15
8.º - Perre	12
9.º - Valenciano	9
10.º - CD Cerveira	6
11.º - Meadela	0